

Televisão brasileira revisitada: história e conjuntura em 60 anos no país

Resumo: A resenha apresenta uma análise do pensamento de José Marques de Melo referente à televisão brasileira, num livro que abrange textos publicados ao longo de sua trajetória acadêmica, que narram e contextualizam a história deste meio de comunicação no país.

Palavras-chave: Televisão brasileira; Telenovela; José Marques de Melo;

Abstract: This text presents an analysis of the thought of Joseph Marques de Melo about Brazilian television, in a book that covers texts published throughout its trajectory academic and tells and contextualizes the history of this means of communication in Brazil.

Key words: Brazilian television; Telenovela; José Marques de Melo;

Ana Paula Silva Ladeira Costa¹

MARQUES DE MELO, José. **Televisão Brasileira: 60 anos de ousadia, astúcia, reinvenção.** São Paulo: Cátedra UNESCO/Umesp de Comunicação, Cátedra UNESCO/Memorial da América Latina, Globo Universidade, 2010.

Aos 60 anos da televisão no Brasil, a comemoração da data pressupõe uma análise e revisão dos acontecimentos que configuraram este importante e grandioso sistema de comunicações do país. O tempo decorrido desde o advento até os dias de hoje marca diferenças entre um meio de comunicação elitista, financiado pela iniciativa privada e de tecnologia norte-americana, e um sistema já consolidado, com identidade própria, apesar de sua internacionalização.

Esta análise tão necessária, que implica diversas possibilidades de investigações e de temáticas, foi contemplada pelo olhar crítico e maduro de José Marques de Melo na recente publicação do autor – *Televisão brasileira: 60 anos de ousadia, astúcia e reinvenção*. A edição, comemorativa da data, foi publicada em ocasião do XIV Colóquio Internacional da Escola Latino-americana de Comunicação, com o apoio da Globo Universidade, da Cátedra UNESCO de Comunicação, do Memorial da América Latina e da Universidade Metodista de São Paulo.

Marques de Melo, catedrático da UNESCO, fundador da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, professor titular da ECA/USP e da Universidade Metodista de São Paulo, reuniu em seu livro artigos que escreveu ao

¹ Doutoranda em Comunicação Social pela Universidade Federal Fluminense. Mestre em Processos Comunicacionais pela Universidade Metodista de São Paulo. Endereço eletrônico: anapaulasl@ yahoo.com.br

longo de sua trajetória acadêmica. Neles, a análise da televisão brasileira apresentou-se como um fio condutor de estudos que são capazes de mostrar como as particularidades do país foram capazes de influenciar na formação e consolidação deste meio.

Embora se considere mais um estudioso do jornalismo e dos processos comunicacionais, sua importância é reconhecida na fundação de algumas tradições teóricas apresentadas através de estudos da televisão e de seus respectivos gêneros. A exemplo deste comentário, cita-se a fundação do Núcleo de Pesquisa em Telenovelas, na Eca-USP, na qual o autor teve envolvimento direto. Atualmente, este núcleo é responsável pelo surgimento de diversas pesquisas na área e pela consolidação deste gênero televisivo enquanto objeto de pesquisa.

O livro divide-se em três principais eixos: ‘momentos decisivos’, ‘caminhos tortuosos’ e ‘brechas oníricas’. Em cada um deles, o autor supera a análise simplista do advento da televisão sob um viés estritamente econômico. Sua análise contempla dinâmicas políticas, históricas, sociais e culturais que propiciaram o surgimento e a consolidação da televisão no país. Através de sua narrativa, observa-se a conjuntura deste surgimento, os fatores que estabeleceram a integração nacional e – posteriormente – a participação no mercado externo.

Segundo Marques de Melo, um elemento crucial para o desenvolvimento e para a formação da identidade da televisão brasileira foi o protagonismo de personagens como Assis Chateaubriand e Roberto Marinho, os mais importantes empresários do setor. Outro fator fundamental para o desenvolvimento da televisão no país – e reconhecido como tal pelo autor – foi a consolidação da telenovela como um dos principais gêneros da TV brasileira. A importância dada a este produto se reflete nas inúmeras análises que ele faz da recepção deste gênero, de sua relevância para o fortalecimento da Rede Globo e sua internacionalização e para o avanço dos estudos científicos na área de comunicação, especialmente com a criação do Núcleo de Pesquisa de Telenovela. Marques de Melo dedica o terceiro capítulo de seu livro, mostrando as fragilidades e preconceitos em relação a este gênero – enquanto objeto de estudo – nos primeiros anos de pesquisa na universidade brasileira.

Afastando-se da narração histórica e entrando na contemporaneidade, o autor discute a qualidade da programação televisiva ao longo de sua história e sugere que poucas mudanças ou melhorias ocorreram de lá para cá. Ele compara o sistema privado brasileiro ao estatal de países desenvolvidos, constatando que as TVs educativas no

Brasil são orientadas para o consumo da elite, o distanciamento da massa e a linguagem culta e erudita.

Somado a isto, os equipamentos de televisão importados dos Estados Unidos nos primeiros anos da televisão no Brasil viriam acompanhados do modelo norte-americano de programação televisiva e das teorias da comunicação importadas. Isto provocaria, inevitavelmente, uma dissonância entre a teoria e a prática profissional.

No que se refere à metodologia utilizada pelo autor nas mais diversas pesquisas publicadas nesta obra, observa-se a valorização da empiria. Baseado em trabalhos de campo, pesquisas de opinião e análise de grades de programação, ele utiliza metodologias adequadas para o estudo de seu objeto. Assim, supera-se uma descrição histórica, apresentando-se uma observação crítica, que responde aos fenômenos experimentados pelo sistema de televisão do país.

